EDIÇÃO 80
16 a 22/09/2013

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Patrões oferecem NÃO aos trabalhadores

CAMPANHA SALARIAL 2013

QUEREMOS AUMENTO REAL.
NÃO!

CAMPANHA SALARIAL 2013

Participação do trabalhador é que definirá o rumo da nossa luta

Pois é companheiros, **NÃO** foi a resposta apresentada até agora pelos patrões as nossas reivindicações. É desse jeito que eles "mostram" reconhecimento com o esforço de seus trabalhadores. Diante disso, o caminho a seguir é intensificar a mobilização e lutar junto com o Sindicato. Só assim vamos vencer a intransigência dos patrões. É a participação do trabalhador que irá determinar o tamanho das nossas conquistas.

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

Bancada do PT vai votar contra o PL 4.330

A luta contra o Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que amplia a terceirização e a precarização das relações trabalhistas, avançou mais dois grandes passos na terça-feira (10).

A bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados se reuniu em Brasília com a CUT e representantes do Judiciário e decidiu, de maneira unânime, votar contra o PL.

Os parlamentares definiram ainda a criação de um núcleo político contra a proposta, coordenado pelos deputados Vicentinho e Ricardo Berzoini, que pedirá ao governo para orientar a base aliada a adotar a mesma posição.

Fonte: CUT

Associação de juízes pede que projeto seja rejeitado

A Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra) divulgou uma carta aberta na qual pede à Câmara de Deputados a rejeição integral do Projeto de Lei 4330/2004, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que, a pretexto de regulamentar a terceirização, aumenta a precarização do trabalho e pode levar à eliminação de direitos garantidos em lei.

No documento, a associação que representa cerca de 3.500 juízes do trabalho no Brasil, afirma que o PL é uma "manobra econômica destinada a reduzir custos de pessoal na empresa, pelo rebaixamento de salários e de encargos sociais, que tem trazido uma elevada conta para o país, inclusive no que se refere aos acidentes de trabalho, uma vez que em determinados segmentos importantes da atividade econômica os índices de infortúnios são significativamente mais elevados".

Fonte: Rede Brasil Atual

Para TST PL 4.330 causa "grave lesão" a trabalhadores e ao Estado

Dezenove dos vinte e sete ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) são contra o Projeto de Lei 4330/200. A maioria dos ministros do TST assina um ofício enviado ao presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara, deputado Décio Lima (PT-SC).

"A diretriz acolhida pelo PL 4.330-A/2004, ao permitir a generalização da terceirização para toda a economia e a sociedade, certamente provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no país, com a potencialidade de provocar a migração massiva de milhões de trabalhadores hoje enquadrados como efetivos das empresas e instituições tomadoras de serviços em direção a um novo enquadramento, como trabalhadores terceirizados, deflagrando impressionante redução de valores, direitos e garantias trabalhistas e sociais", informa o ofício.

Fonte: Rede Brasil Atual

Porque lutar contra o PL 4330/2004

De autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), o PL 4330/2004 está pronto para ser votado desde maio e já recebeu aval do relator Arthur Maia (PMDB-BA). Porém, a definição foi adiada por conta da luta da CUT.

Desde junho, uma mesa quadripartite foi constituída por pressão dos trabalhadores. O último encontro ocorreu no dia 2 de setembro e o impasse continuou sobre os três pontos principais da proposta: o limite para a contratação de terceirizadas (as centrais sindicais não aceitam a terceirização para todos os setores da empresa), a garantia de organização sindical e a adoção da responsabilidade solidária – aquela em que a contratante assume as pendências deixadas pela terceira.

De acordo com um estudo de 2011 da CUT e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

No último dia 28, o Tribunal Superior do Trabalho divulgou em seu portal um estudo sobre as empresas com processo julgados nos tribunais trabalhistas brasileiros. Das 20 primeiras do ranking, seis são do setor de terceirização de mão de obra.

Fim da multa do FGTS vai prejudicar Minha Casa, Minha Vida

Na tentativa de costurar uma posição em torno dos vetos presidenciais a proposições aprovadas no Congresso Nacional, o governo promove reuniões nesta semana com líderes das duas Casas.

O principal esforço do governo é para que não seja derrubado o veto ao fim da multa de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para empresas que demitirem empregados sem justa causa.

Durante a tramitação do projeto, os parlamentares retiraram a cobrança, mas o governo quer que a multa continue sendo paga. O Projeto de Lei Complementar 200/2012 foi aprovado pela Câmara dos Deputados e vetado pela presidenta em julho.

O principal argumento do governo para defender a manutenção do veto é financeiro. A ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, disse que "a retirada desse recurso de forma inesperada causaria impacto nas contas do governo, na política de geração de emprego, de benefício para a população".

Segundo ela, a receita do governo com a multa está em torno de R$ 3,5 bilhões. Em entrevista coletiva após a reunião, a ministra reforçou a posição do governo de que a eventual ausência desses recursos poderá prejudicar recursos do Minha Casa, Minha Vida, programa do governo que facilita a aquisição da casa própria para pessoas de baixa renda. Ainda de acordo com Ideli, o valor arrecadado gera cerca de 1,4 milhão de empregos.

Fonte: Portal Terra

Centrais apoiam manutenção do veto presidencial

As Centrais Sindicais reunidas em 11 de setembro, em São Paulo, decidiram manifestar apoio à manutenção do veto presidencial ao Projeto de Lei Complementar nº 200, de 2012, que extingue a multa de 10% sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

As centrais consideram que essa questão deve ser abordada no quadro de uma política ampla de proteção ao emprego da qual o FGTS faz parte.

Por isso, consideram que mudanças desse tipo, que alteram a base de financiamento de políticas públicas, especialmente aquelas que apoiam o investimento produtivo e social e a proteção laboral, devem ser objeto de análise cuidadosa e de escolhas construídas no espaço do diálogo social.

Fonte: CUT, CGTB, CSB, CTB, Força Sindical, Nova Central e UGT

Campanha Salarial 2013

Está começando a esquentar!

Manifestação na BR 381

Paralisação na Denso

Assembleia na portaria da Magneti Marelli

A proposta medíocre apresentada até agora pela patronal de Minas Gerais nas negociações da campanha salarial está revoltando a companheirada. Em virtude disso já começaram a acontecer paralisações e atrasos nas entradas dos turnos de algumas fábricas da nossa base e Betim.

No Dia Nacional de Luta, por exemplo, a manifestação realizada pelos sindicatos de BH/Contagem e Betim na BR 381 provocou um enorme engarrafamento, que gerou, como consequência, atraso na produção da FIAT Automóveis de mais de 1 hora.

Na terça-feira (10), uma atividade unificada na Denso em Betim atrasou a entrada do turno na empresa. Os companheiros permaneceram até o final da assembleia para ouvir o recado dos Sindicatos e só depois entraram para trabalhar.

Na quinta-feira (12), uma assembleia na portaria da Magneti Marelli em Contagem foi prejudicada por causa da ação truculenta da polícia, que já começa a usar a intimidação e ameaças para tentar reprimir a ação sindical com o objetivo de evitar que a mobilização cresça.

As próximas reuniões estão agendadas para o dia 17, 23 e 26 de setembro. Vamos ficar atentos, pois caso os patrões continuem com essa enrolação, nós teremos de intensificar as paralisações para "desenrolar" a intransigência deles.

Ação policial prejudica assembleia dos trabalhadores

Pelo jeito, nesta campanha salarial, além de enfrentar a choradeira patronal teremos que enfrentar novamente a truculência e intimidação da polícia. Tem sido assim desde o começo da campanha salarial 2013.

Na última quinta-feira, durante uma atividade pacifica em frente da portaria da Magneti Marelli, chegaram ao lugar cinco viaturas da PM para tentar impedir a atividade e pressionar os trabalhadores a entrarem para trabalhar. Inclusive, os PMs quase detiveram o presidente do nosso Sindicato, Geraldo Valgas, só porque ele estava falando ao microfone.

É lamentável, companheiros! Os policiais que reprimem nossas atividades nas portarias das fábricas e tentam impedir que os trabalhadores conquistem aumento salarial justo, são os mesmos que saem por aí fazendo greve pedindo aumento de salários ao Estado, que é o seu patrão. **Quem entende um negócio desse?**

Que ironia, hein patrões!

Policia Federal baixa "em peso" na FIEMG

Pois é companheirada, os patrões que costumam acionar a polícia para reprimir nossas atividades nas portarias das fábricas, principalmente em época de campanha salarial, desta vez foram os alvos das "autoridades".

Na última segunda-feira (09), em cumprimento de mandato judicial, a Polícia Federal (PF) bloqueou o acesso a sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (sindicato patronal) e deteve um alto funcionário da entidade , segundo divulgou a imprensa e o site da PF.

A "Operação Esopo", conhecida também por "lobo em pele de cordeiros", está combatendo fraudes em licitações e desvio de recursos públicos.

É, que ironia do destino companheirada! Como diz o ditado "quem com ferro fere, com ferro será ferido"

Serralheria e Reparação de Veículos

Patrões querem impor condição para negociar

Os patrões dos setores de serralheria e reparação de veículos tiveram a cara de pau de impor condições para levar adiante as negociações pela campanha salarial 2013. Eles querem mudar a data-base e ameaçam de que, caso nós não aceitemos, não negociarão as cláusulas sociais e só irão repor uma parte da inflação acumulada nos últimos doze meses.

Companheiros, vale lembrar que as cláusulas sociais dos trabalhadores dos setores de serralheria e reparação de veículos foram bastante rebaixadas do ano de 2002, que tinha á frente das negociações dirigentes do Sindicato que hoje estão no Conlutas.

Vários desses direitos começaram a ser recuperados depois que os Metalúrgicos da CUT assumiram as negociações com a patronal destes setores, mas mesmo assim ainda há muito caminho pela frente até conquistar a igualdade de direitos com os demais trabalhadores da categoria.

Isso que os patrões destes setores estão fazendo é chantagem e nós não vamos aceitar! Portanto, participem da assembleia geral que será realizada na sede do Sindicato no dia 26 de setembro, pois nela iremos avaliar os encaminhamentos a seguir na nossa luta

Assembleia Geral

Para avaliar o andamento da campanha salarial e definir o rumo da nossa luta

Dia 26 (quinta-feira), às 18 horas

Na sede do Sindicato- Camilo Flamarion, 55, J. Industrial- Contagem

Trabalhadores da Condor conquistam Comitê Sindical na empresa

Os trabalhadores da Condor obtiveram uma conquista histórica na semana passada com a instalação do 1º Comitê Sindical (CSE) na empresa. A eleição aconteceu durante a 3ª Festa de Confraternização dos trabalhadores da Condor que foi realizada no Clube dos Metalúrgicos.

Os trabalhadores mais votados foram Rubens dos Santos Pinto e Leandro Duarte Silva. Portanto, eles a partir de agora formam o Comitê Sindical na Condor, que tem a função de lutar para resolver os problemas que acontecem no chão de fábrica.

O Sindicato manifesta todo o seu apoio a estes companheiros e deseja boa sorte nesta nova tarefa que eles irão desempenhar. Vale destacar que o Sindicato estará distribuindo uma Cartilha sobre CSE aos trabalhadores da empresa para que os mesmos possam ajudar o Comitê no trabalho que eles irão realizar.

Volta Pedro!

O Sindicato vem realizando uma campanha permanente na portaria da fábrica e através do Facebook pela volta de Pedro, trabalhador da empresa e membro da CIPA que foi demitido injustamente.

Os trabalhadores da empresa, numa atitude que mostra o grande espírito solidário dos companheiros da Condor, autorizaram em assembleia o desconto no valor de R$ 10,00 do seu salário para ajudar o companheiro Pedro, que por causa dessa demissão arbitrária, passa por dificuldades financeiras.

Vem aí a eleição de CIPA

Companheiros, vem aí a eleição de CIPA na empresa. O Sindicato orienta os trabalhadores a votarem em companheiros verdadeiramente comprometidos na luta pela melhoria das condições de saúde e segurança no interior da empresa. Vote com consciência! Vote por uma CIPA combativa e atuante!

Você sabe que a CIPA é coisa séria?

Toda empresa é responsável pela segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores e podem responder processo civil e criminal pelos acidentes de trabalho ou doença ocupacional ocorridos na empresa. No entanto, alguns patrões e alguns cipeiros desprezam a ferramenta mais importante que existe no ambiente de trabalho para ajudar a detectar e eliminar os riscos de acidentes, a CIPA.

Para dar mais força ao mandato de Cipeiro, o TST ao julgar recurso de revista num processo de nº (RR 783716/2001.2) definiu como irrenunciável o mandato de CIPA. Baseando nesta jurisprudência, a diretoria do Sindicato decidiu acatar a decisão e não mais aceitar carta de renúncia de mandato de CIPA.

É bom que o candidato a eleição na CIPA, saiba que, ao se candidatar para concorrer à eleição e for eleito efetivo ou suplente, terá que cumprir o mandato de um ano e mais um após, zelando pela segurança e saúde dos trabalhadores que o elegeram e permanecer na empresa pelo tempo de 02 (dois) anos.

A 3ª Confraternização dos trabalhadores da Ferrosider

No dia 22 de setembro (domingo), de 11 às 15h30, será realizado no Clube dos Metalúrgicos a 3ª Festa de Confraternização dos trabalhadores da Ferrosider, somente para funcionários da empresa e seus familiares (esposa e filhos).

Quem esteve nas festas anteriores sabe que vale a pena participar e conferir. Haverá aquele chopinho gelado, do churrasco e muita diversão para os adultos, além de brincadeira para a criançada.

Para participar, basta confirmar na lista de presença que está circulando no interior da fábrica ou apresentar o crachá da empresa na portaria do Clube.

Trabalhadores da IMIC encaminham denuncia ao Sindicato

Os trabalhadores da Irmãos Corgozinho denunciaram ao Sindicato que nos últimos anos a empresa vem fazendo de tudo para retirar benefícios dos trabalhadores.

Segundo as denuncias, a empresa acabou com a festa de confraternização que realizava todo final de ano para os trabalhadores e seus familiares.

Para piorar ainda mais a situação, a diretoria da empresa comunicou uma mudança absurda no valor do convênio médico, sem nenhuma negociação com o sindicato ou com os trabalhadores. Ela alega que o custo aumentou devido ao excesso de uso do convênio. Ora, convênio é justamente para isso, não é?

Outra situação que está gerando insatisfação nos trabalhadores é a questão da PLR. A empresa está se recusando em atender a reivindicação dos trabalhadores, no entanto, segundo disseram os denunciantes, continuam saindo do pátio da fábrica, carretas e mais carretas carregadas de produtos.

Na próxima sexta-feira (20), às 11 horas, haverá mais uma rodada de negociação da PLR. Depois, às 12h15, o Sindicato realizará assembleia com todos os funcionários da empresa para informar sobre o resultado da reunião.

Sindicato voltou a se reunir com a ICG/Proma

O Sindicato se reuniu com a direção da empresa no último dia 13 de setembro (sexta-feira), para dar continuidade às negociações da pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores. Veja abaixo o que foi discutido nessa reunião:

▶**Cesta básica -** A empresa informou que a cesta básica será distribuída a partir do dia 20 de setembro. Garantiu que haverá melhoria da qualidade dos produtos, conforme reivindicação dos trabalhadores. Inclusive, comunicou que depois fará uma pesquisa junto aos funcionários para saber a opinião dos mesmos sobre as mudanças na cesta básica.

▶**Alimentação -** A empresa informou que já houve melhoria na alimentação e que os trabalhadores estão participando da elaboração do cardápio.

▶**Pausa para o café -** Foi elaborado um cronograma de pausa entre todos os setores para que o trabalhador disponha de 10 minutos durante o horário de trabalho, para tomar o café.

▶**Abono de férias -** A empresa informou que os abonos de férias já foram pagos.

▶**Plano de cargos e salários -** O prazo para a implementação do plano de cargos e salários é até dezembro de 2013. A ICG informou que já contratou a empresa que irá elaborar uma proposta nesse sentido e que, inclusive, vem realizando levantamentos.

▶**Comitê Sindical na Empresa (CSE) -** A empresa não se posicionou sobre a aceitação ou não do Comitê Sindical, mas, mesmo assim o Sindicato continua com a preparação da instalação do Comitê na fábrica. A próxima reunião está agendada para o dia 10 de outubro de 2013, às 09 horas

Trabalhadores da IFN estão revoltados

Os trabalhadores da IFN estão revoltados com uma série de situações que estão acontecendo na empresa, como, por exemplo, o corte do café da manha e o corte de 50% da cesta básica.

A empresa teve a cara de pau de enviar um documento a Superintendência Regional de Trabalho (SRT) alegando que não cortou o café e que não diminuiu a cesta básica. Uma vergonha!

Além disso, os trabalhadores querem saber: Cadê a PLR? A IFN é uma das poucas empresas que se recusa em negociar a PLR. Outra questão que está incomodando os trabalhadores é a pressão constante da chefia. Mais uma vez lembramos que quem pratica assédio moral pode responder por isso na Justiça.

Bom companheirada, o Sindicato está com vocês nessa luta, mas como sempre repetimos, nós não conseguimos nada sozinho. Precisamos do envolvimento de vocês trabalhadores nas mobilizações, pois só quem luta conquista!

Começou o campeonato de futsal em comemoração aos 79 anos do Sindicato

O campeonato de futsal em comemoração aos 79 anos de fundação do nosso Sindicato começou no último fim de semana com vários jogos no sábado e no domingo (14 e 15). Vamos ver quem vai conseguir desbancar o time do ICG Garujo, campeão da edição do ano passado.

Como o fechamento deste jornal aconteceu na sexta-feira (13), não foi possível divulgar os resultados dos jogos do fim de semana, mas veja abaixo como ficaram divididos os grupos. Vale lembrar que no total, 22 times participam do campeonato.

SINDICALIZE-SE

Ligue

3369.0519
3224.1669

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc